

AULA 17

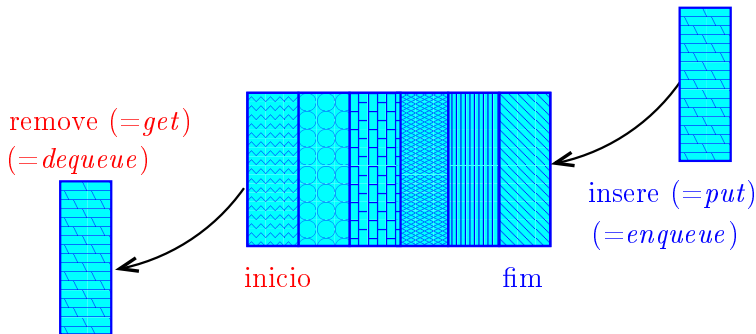
Filas

PF 5.1

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html>

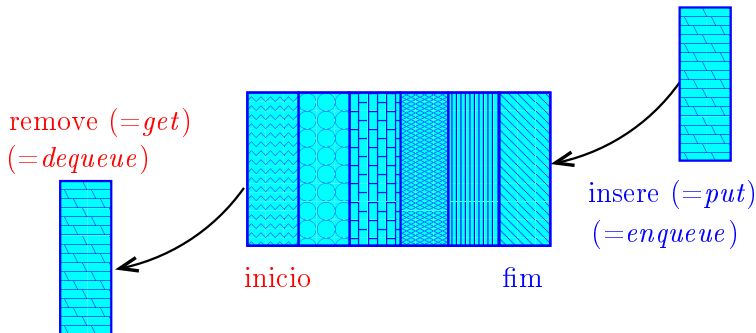
Filas

Uma **fila** (= *queue*) é uma lista dinâmica em que todas as **inserções** são feitas em uma extremidade chamada de **fim** e todas as **remoções** são feitas na outra extremidade chamada de **início**.



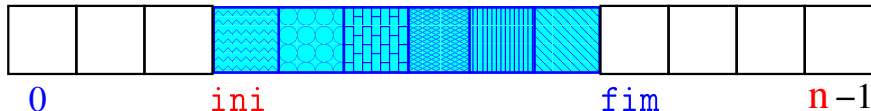
Filas

Assim, o primeiro objeto a ser removido de uma fila é o primeiro que foi inserido. Esta política de manipulação é conhecida pela sigla **FIFO** (= *First In First Out*)



Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



O índice ini indica o primeiro da fila.

O índice $fim-1$ indica o último da fila.

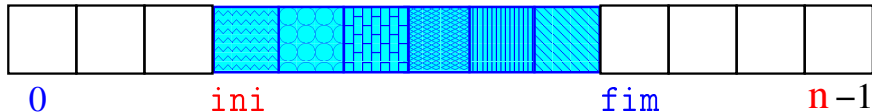
fim é a primeira posição vaga da fila.

A fila está vazia se " $ini == fim$ ".

A fila está cheia se " $fim == n$ ".

Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para `remover` (= `dequeue`=`get`) um elemento faça

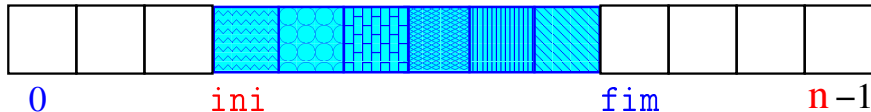
```
x = q[ini++];
```

que é equivalente a

```
x = q[ini];  
ini += 1;
```

Implementação em um vetor

A fila será armazenada em um vetor $q[0 \dots n-1]$.



Para *inserir* (= *queue* = *put*) um elemento faça

```
q[fim++] = x;
```

que é equivalente a

```
q[fim] = x;  
fim += 1;
```

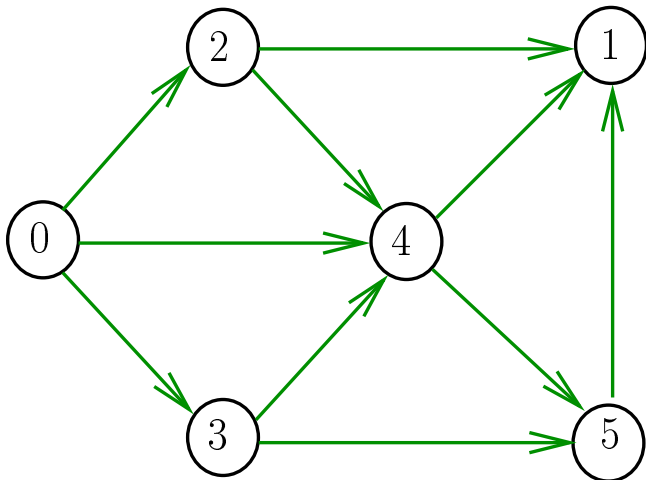
Distâncias

PF 5.2

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html>

Rede de estradas

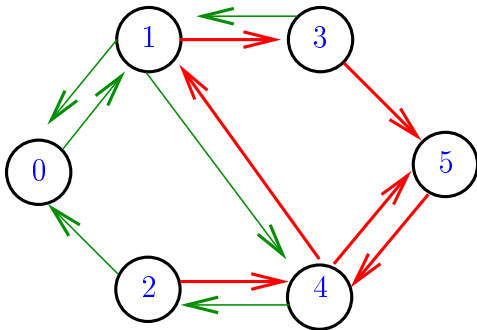
Considere um n cidades numeradas de 0 a $n-1$ interligadas por estradas de mão única.



Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de estradas no caminho, contando-se as repetições

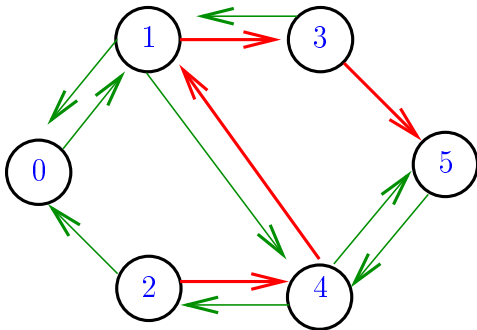
Exemplo: 2-4-1-3-5-4-5 tem comprimento 6



Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de estradas no caminho, contando-se as repetições.

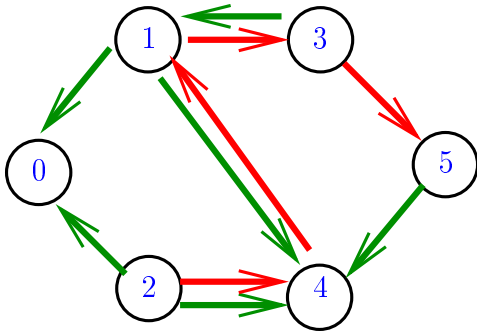
Exemplo: 2-4-1-3-5 tem comprimento 4



Distância

A **distância** de uma cidade c a uma cidade i é o menor comprimento de um caminho de c a i . Se não existe caminho de c a i a distância é “**infinita**”

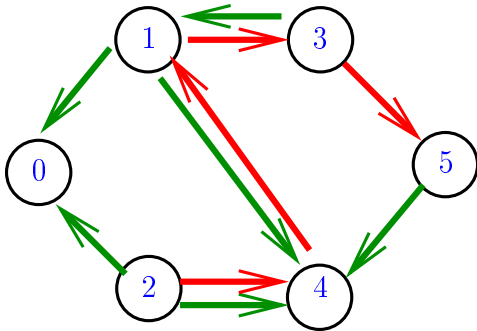
Exemplo: a distância de 2 a 5 é 4



Distância

A **distância** de uma cidade c a uma cidade i é o menor comprimento de um caminho de c a i . Se não existe caminho de c a i a distância é “**infinita**”

Exemplo: a distância de 0 a 2 é **infinita**

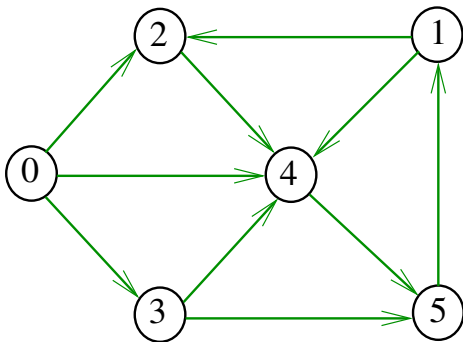


Calculando distâncias

Problema: dada um rede de estradas e uma cidade c , determinar a distância de c a cada uma das demais cidades

Exemplo: para $c = 0$

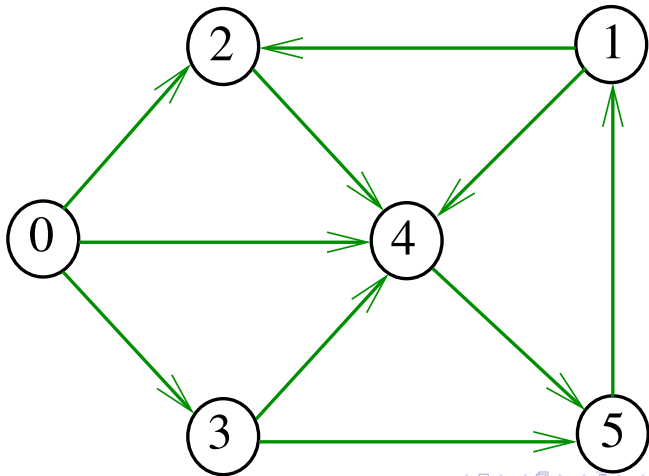
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	3	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$						

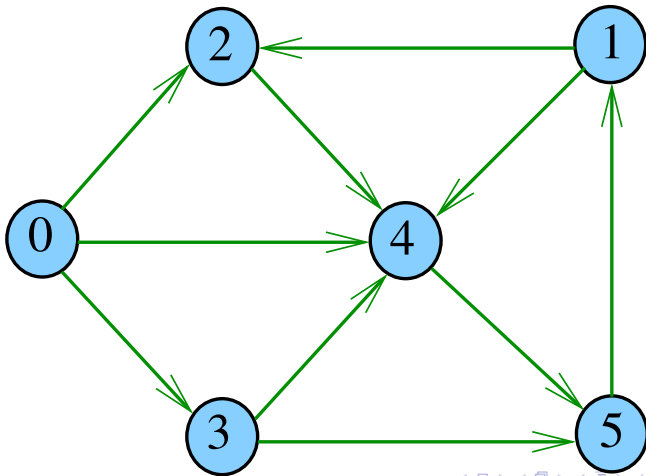
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$						



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$						

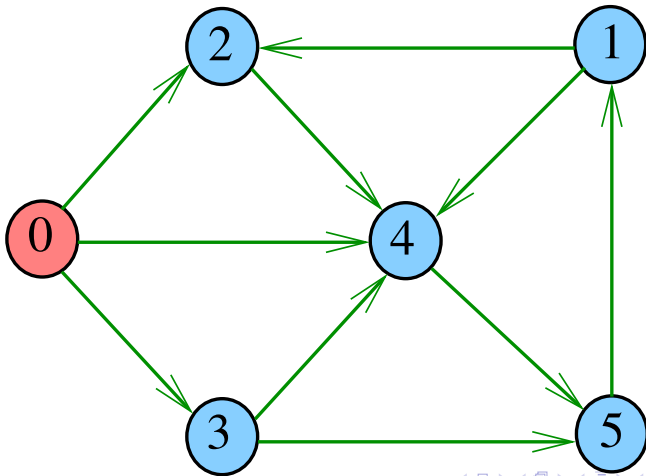
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	6	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0					

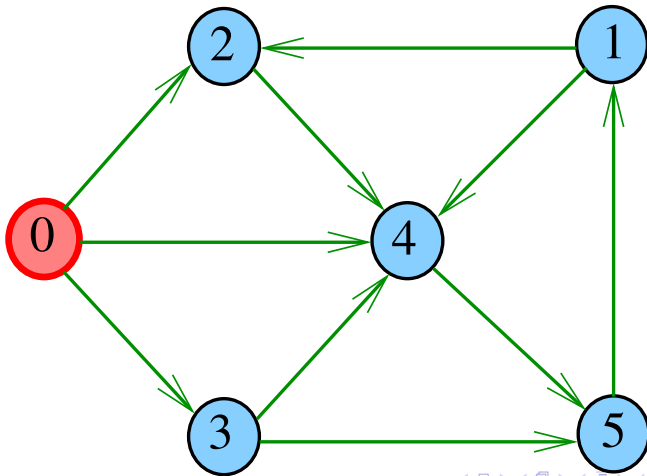
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	6	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0					

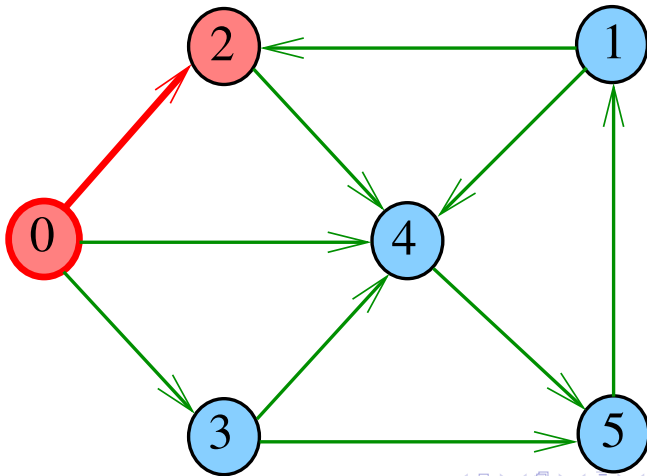
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	6	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2				

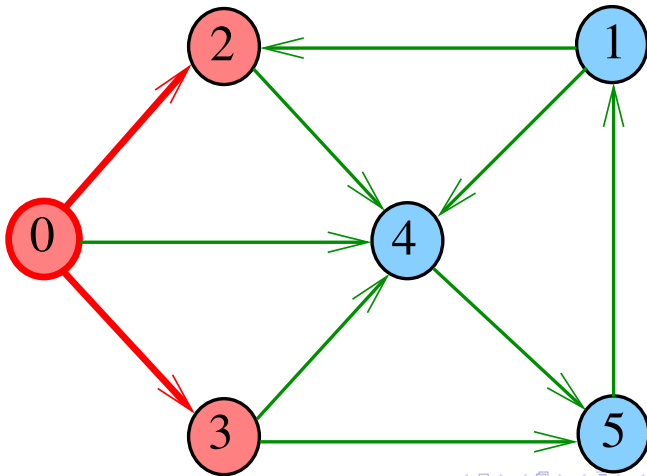
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	6	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3			

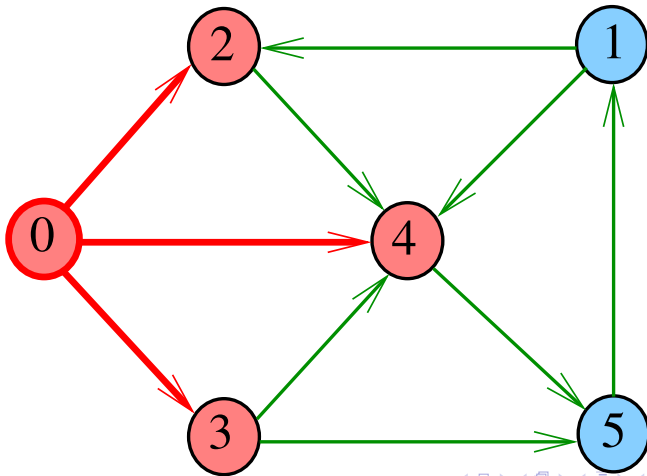
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	6	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

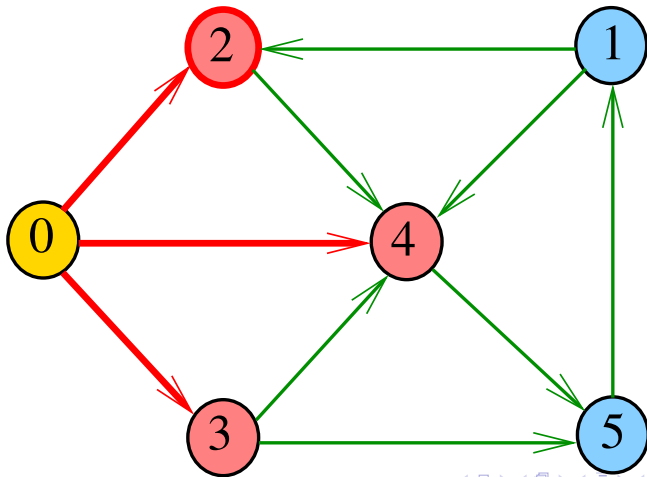
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

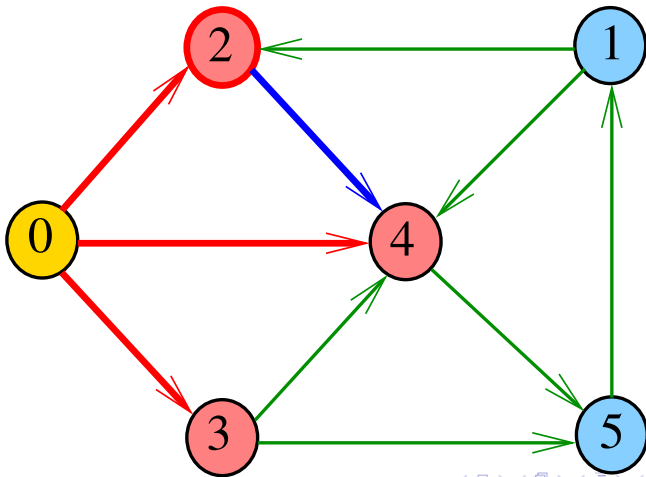
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

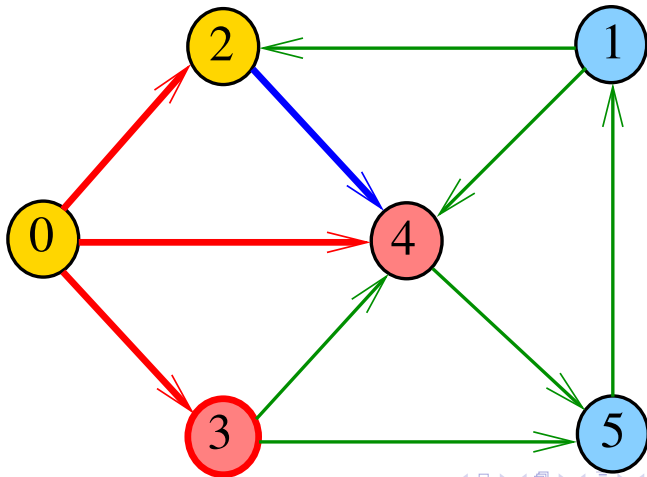
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

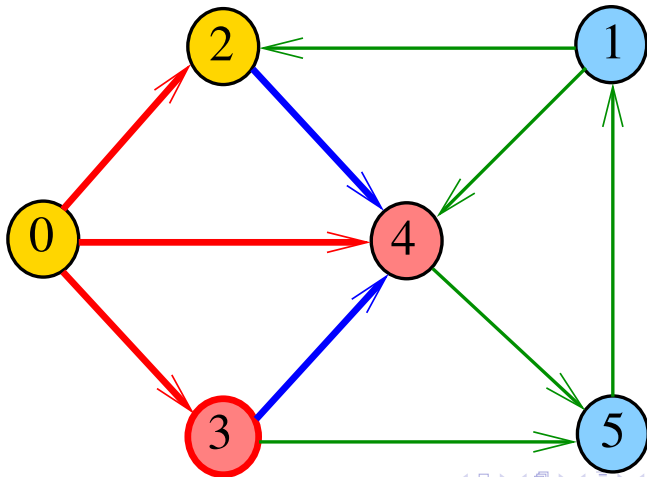
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

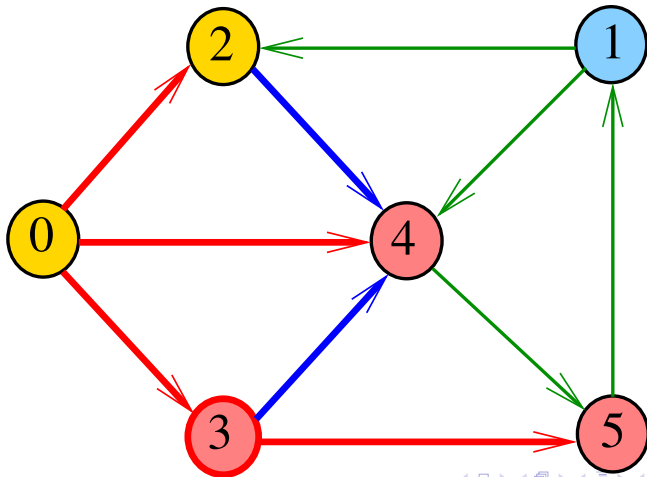
i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		

i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	6



Simulação

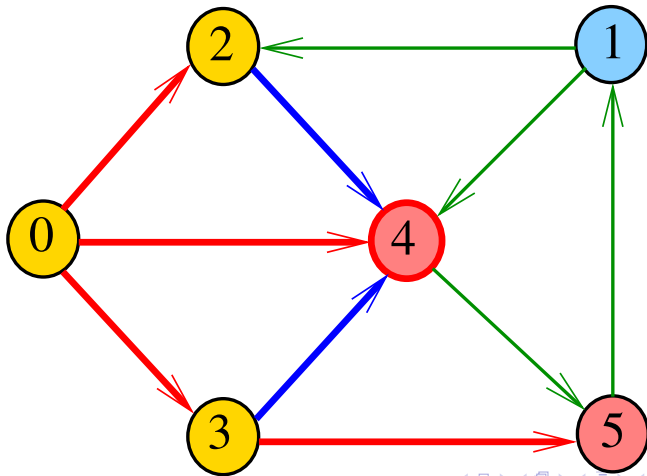
i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5		$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

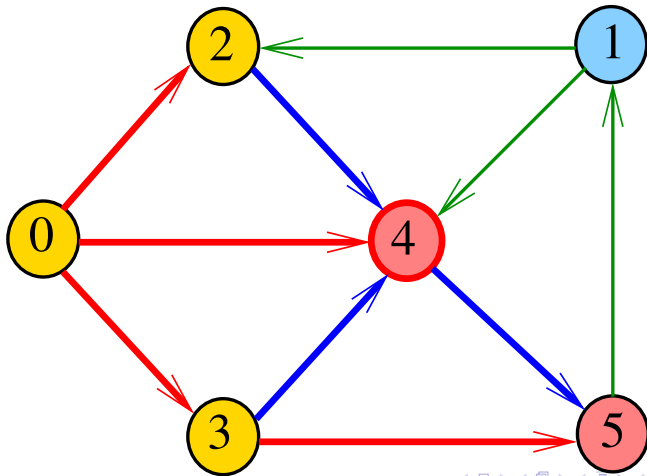
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

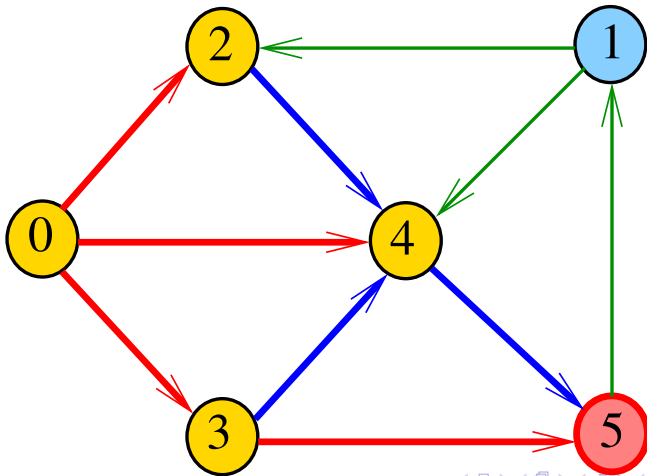
i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



Simulação

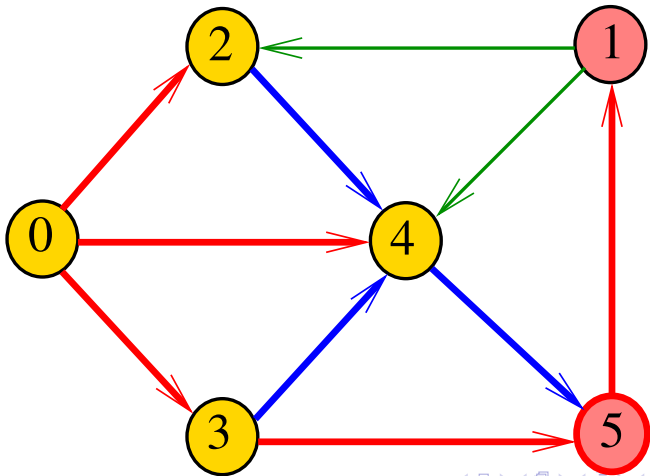
i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	

i	0	1	2	3	4	5
$d[i]$	0	6	1	1	1	2



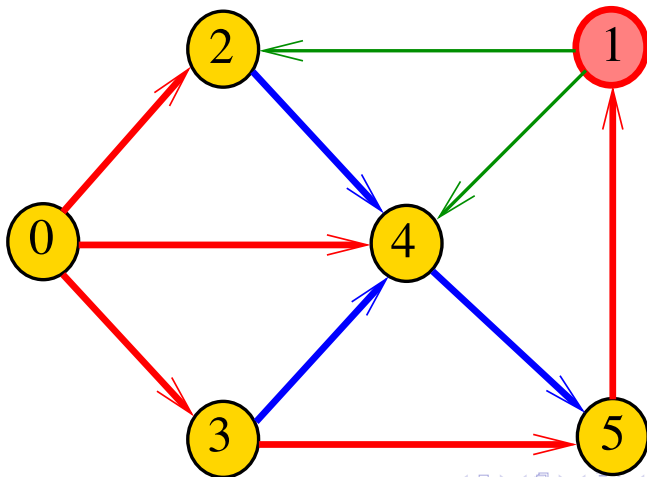
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



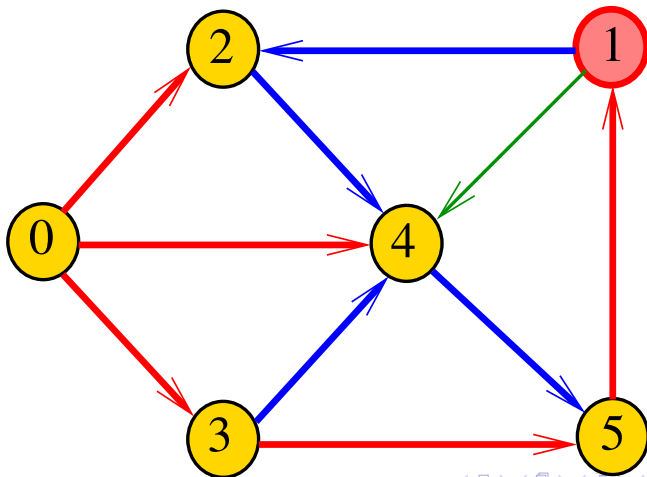
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



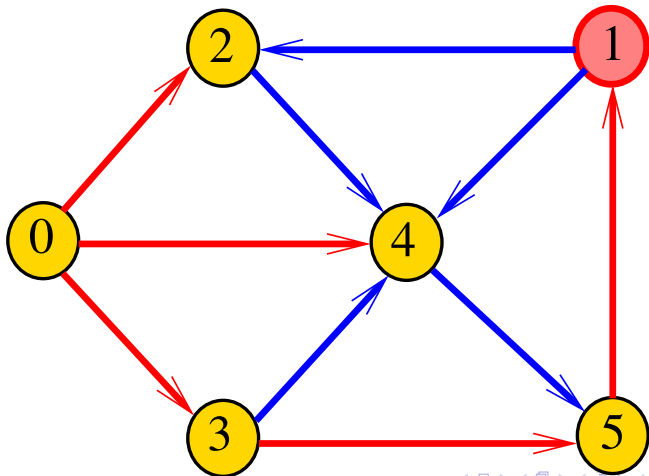
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



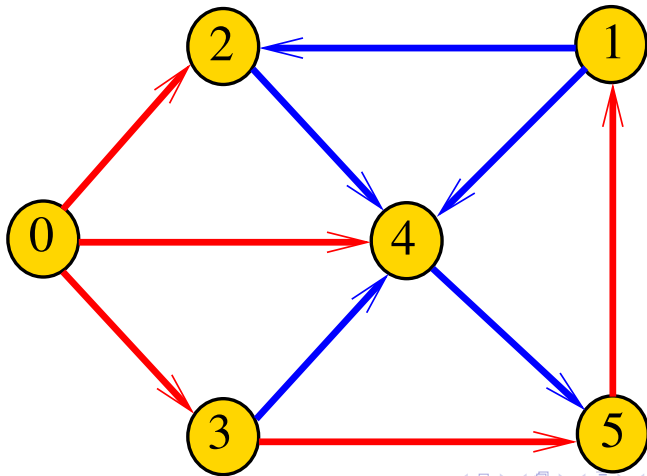
Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



Simulação

i	0	1	2	3	4	5	i	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$d[i]$	0	3	1	1	1	2



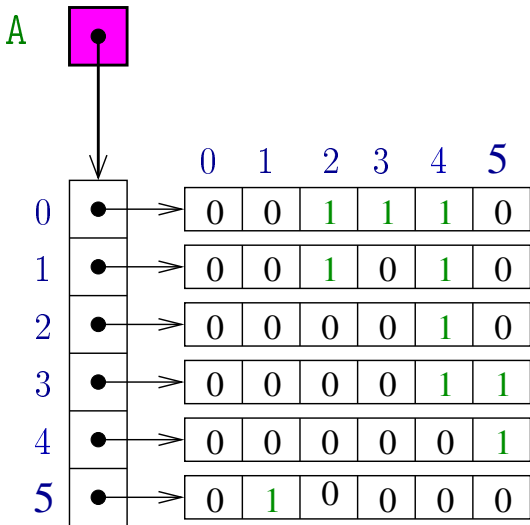
Representação da rede

As ligações entre as cidades são representadas por uma matriz A .

$A[i][j] = 1$ se existe estrada da cidade i
para a cidade j

$A[i][j] = 0$ em caso contrário

Representação da rede



distancias

A função `distancias` recebe um inteiro `n`, uma matriz `A` representando uma rede de estradas entre `n` cidades e uma cidade `c` e devolve um vetor `d` que registra a distância da cidade `c` a cada uma das outras: `d[i]` é a distância de `c` a `i`.

```
int *
distancias (int n, int **A, int c) {
    int *q; /* guarda a fila */
    int ini; /* q[ini] = 1o. */
    int fim; /* q[fim-1] = ultimo */
    int *d; /* d[i] = distancia de c a i*/
    int j;
```

distancias

```
/* aloque vetor de distancias */  
d = mallocSafe(n* sizeof(int));  
  
/* queueInit(n):  inicialize a fila */  
q = mallocSafe(n*sizeof(int));  
  
ini = 0; fim = 0; /* fila vazia */  
  
/* inicialize o vetor de distancias */  
for (j = 0; j < n; j++)  
    d[j] = n; /* distancia n = infinito */  
d[c] = 0;  
  
/* queuePut(c):  coloque c na fila */  
q[fim++] = c;
```

distancias

```
while (ini != fim) { /*!queueEmpty()*/
    int i = q[ini++]; /* i = queueGet() */
    int di = d[i];
    for (j = 0; j < n; j++)
        if (A[i][j] == 1 && d[j] > di+1) {
            d[j] = di + 1;
            q[fim++] = j; /* queuePut(j) */
        }
}
free(q); /* queueFree() */
return d;
}
```

Relações invariantes

No início de cada iteração do `while` a fila consiste em

*zero ou mais cidades à distância k de c ,
seguidos de zero ou mais cidades à
distância $k+1$ de c ,*

para algum k

Isto permite concluir que, no início de cada iteração, para toda cidade i , se $d[i] \neq n$ então $d[i]$ é a distância de c a i

Consumo de tempo

O consumo de tempo da função `distancias` é proporcional a n^2

O consumo de tempo da função `distancias` é proporcional a $O(n^2)$

Condição de inexistência

Se $d[i] == n$ para alguma cidade i , então

$$S = \{v : \text{dist}[v] < n\}$$

$$T = \{v : \text{dist}[v] == n\}$$

são tais que toda estrada entre cidades em S e cidades em T tem seu início em T e fim em S

Interface para filas

S 4.6, 4.8

Interface item.h

```
/*  
 * item.h  
 */  
typedef int Item;
```

Interface queue.h

```
/*
 * queue.h
 * INTERFACE: funcoes para manipular uma
 * fila
 */
void queueInit(int);
int queueEmpty();
void queuePut(Item);
Item queueGet();
void queueFree();
```

distancias

A função `distancias` recebe um inteiro `n`, uma matriz `A` representando uma rede de estradas entre `n` cidades e uma cidade `c` e devolve um vetor `d` que registra a distância da cidade `c` a cada uma das outras: `d[i]` é a distância de `c` a `i`.

```
int *
distancias (int n, int **A, int c) {
    int *d; /* d[i] = distancia de c a i*/
    int j;
```

distancias

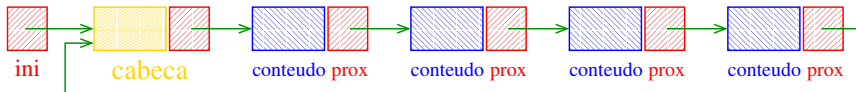
```
/* aloque vetor de distancias */  
d = mallocSafe(n* sizeof(int));  
  
queueInit(n); /* inicialize a fila */  
  
/* inicialize o vetor de distancias */  
for (j = 0; j < n; j++)  
    d[j] = n; /* distancia n = infinito */  
d[c] = 0;  
  
queuePut(c); /* coloque c na fila */
```

distancias

```
while (!queueEmpty()) {  
    int i = queueGet();  
    int di = d[i];  
    for (j = 0; j < n; j++)  
        if (A[i][j] == 1 && d[j] > di+1) {  
            d[j] = di + 1;  
            queuePut(j);  
        }  
}  
queueFree();  
return d;  
}
```


Fila implementada em uma lista encadeada

A fila será armazenada em uma **lista encadeada circular** com **cabeça**.



O ponteiro **ini** aponta para a **cabeça** da lista.

ini->**prox**->**conteudo** é **primeiro elemento** da fila.

A fila está **vazia** se "**ini**->**prox** == **ini**".

Implementação queue.c

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include "item.h"
/*
 * FILA: uma implementacao em lista
 * encadeada circular com cabeca
 */
typedef struct queueNode* Link;
struct queueNode {
    Item conteudo;
    Link prox;
};
static Link ini;
```

Implementação queue.c

```
void
queueInit(int n)
{
    ini = mallocSafe(sizeof *ini);
    ini->prox = ini;
}
```

```
int
queueEmpty()
{
    return ini->prox == ini;
}
```

Implementação queue.c

```
void
queuePut(Item item)
{
    Link nova = mallocSafe(sizeof *nova);

    nova->prox = ini->prox;
    ini->prox = nova;

    /* insira item na celula cabeca (!) */
    ini->conteudo = item;

    /* mude a cabeca para nova (!) */
    ini = nova;
}
```

Implementação queue.c

Item

```
queueGet()
```

```
{
```

```
    Link p = ini->prox;
```

```
    Item conteudo = p->conteudo;
```

```
    ini->prox = p->prox;
```

```
    free(p);
```

```
    return conteudo;
```

```
}
```

Implementação queue.c

```
void
queueFree()
{
    Link p = ini->prox;

    while (p != ini)
    {
        Link t = p->prox;
        free(p);
        p = t;
    }
    free(ini);
}
```

Compilação

cria o obj `queue.o`

```
> gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic -Wno-unused-result -c queue.c
```

cria o obj `distancias.o`

```
> gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic -Wno-unused-result \  
-c distancias.c
```

cria o executável `polonesa`

```
> gcc -o distancia queue.o distancia.o
```

Makefile

Hmmm. Ler o tópico **Makefile** no fórum.

```
distancia: distancia.o queue.o  
    gcc distancia.o queue.o -o distancia
```

```
distancia.o: distancia.c  
    gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic \  
    -Wno-unused-result -c distancia.c
```

```
queue.o: queue.c item.h  
    gcc -Wall -O2 -ansi -pedantic \  
    -Wno-unused-result -c queue.c
```